

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

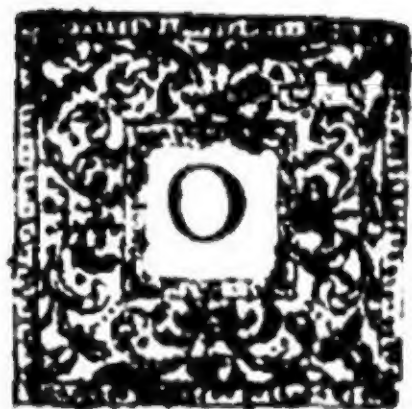
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 2. de Dezembro de 1728.

## R U S S I A.

*Moscou 27. de Setembro.*

Emperador gosta extraordinariamente desta Cidade por achar muy agradaveis os seus contornos, e muy proprios para a caça com que se diverte muitas vezes. Fala-se com muita incerteza na partida de Sua Magestade Imperial para Petrisburgo. Ha muito tempo que se não tem recebido noticias da Persia. Da Ukrania chegou os dias passados aviso por hum Correyo despachado pelo General Weisbach, que governa as armas naquella Provincia, de que os Tartaros fazião alguns movimentos; de que se entendia terem desígnio de fazer huma invasão neste Imperio; porém que o Exercito Russo consiste em 20U. homens de Tropas regulares, e 25U. Kosakos, os quaes tem occupado hum posto tam ventajoso, que podem resistir a hum Exercito de 100U. Tartaros. Como o Almirante Willer por causa da sua muita idade senão achava em estado de poder assisir aos negocios da marinha nos portos do mar Balthico, o Emperador conservandolhe a sua penção de 2U500. rubles cada anno, em quanto viver, proveo o seu posto no Almirante Sinawyn; e deu o cargo de General da artilharia ao General Gunther.



*Petrisburgo 2. de Outubro.*

**O**s Directores do Tribunal do Commercio deste Paiz, havendo tido informaçãõ, de que os navios, que se mandiraõ a França, e a Hespanha, faziaõ hum negocio muy ventajozo à Naçaõ, tem resolutõ augmentar consideravelmente os cabedaes, destinados para este cõmercio, a fim de poderem mandar daqui por diante mayor numero de embarcaçoens; e o Emperador lhes prometteo navios de guerra para lhes servirem de comboy atè os portos daquelles dous Reynos. Os mesmos Directores persuadirãõ tambem aos negociantes Estrangeiros, que vivem neste Paiz, para se interessarem mais que nos annos precedentes na caravana, que deve partir com brevidade para a China. Sua Magestade Imperial approvou a planta que se lhe deu, para se abrir hum novo caminho daqui a Moscou, que fará muito mais prompta, e menos deficit a cõmunicaçaõ destas duas Cidades; e se começara a trabalhar nelle na Primavera proxima; atravessando os bosques que se encontraõ depois de passar Novogorodia, e Olonitz. Carregarãõ-se de varias mercadorias perto de quarenta embarcaçoens sem quilha, que hamde fazer viagem pelo canal dos lagos de Ladoga, e Onega para varias Provincias desta Monarquia; mas duvida-se que possaõ passar de Veronitz antes do gelo.

#### P O L O N I A.

*Varsavia 10. de Outubro.*

**A** Noticia da indisposiçaõ del Rey, e do embaraço que com ella tinha para poder vir a este Reyno, não só foy sentida nesta Cidade, mas em todos os Dominios da Republica, pela demóra em que se poem a precisa expediçaõ dos negocios. O Primaz partio festa feira para Olonitz, e o Conde de Ostolinsky, Graõ Thesoureiro da Lithuania, Domingo para Dresda, donde chegou o Principe de Radzivil Graõ Estribeiro mór do Ducado de Lithuania. O General do Exercito da Coroa se acha gravemente enfermo em Lamberg. As cartas de Turquia dizem, que a Corte Ottomana tem determinado mandar brevemente hum Embayxador a Polonia, as de Dantzick referem, que o Duque Fernando de Curlandia tinha partido para as fronteiras do seu Ducado, para conferir com alguns Curlandêzes principaes sobre os negocios da presente conjuntura. O Magistrado de Dantzick tem mandado reforçar as guardas que tem nas fronteiras do seu territorio, receando sempre os effeitos das perturbaçoens deste Reyno.

#### S U E C I A.

*Stockholm 8. de Outubro.*

**E**l Rey voltou da sua viagem a esta Corte, e determina communicar varias proposiçoens ao Senado antes de se fazer a Assembleia



blea dos Estados d'esse Reyno. Os Deputados dos Protestantes de Polonia distribuirão muitas copias do Memorial, que deraõ a Sua Mage. pedindolhe queira interceder por elles ao seu Rey, e à sua Republica; mas até ao presente se não sabe, que tenham alcançado resposta alguma sobre este particular. O Conde de Stakelberg, Governador General do Ducado de Finlandia mandou aqui hum lista das Tropas, a que passou mostra geral pela qual se vê haver actualmente naquelle Ducado 10U. homens de Tropas pagas, entrando neste numero os dous Regimentos que se levantaraõ na mesma Provincia.

O Barão de Dieskau Enviado Extraordinario delRey da Grã Bretanha, como Eleyter de Hannover, se acha tam doente nesta Corte, que se duvida da sua convalescença. Assegura-se que o Barão de Cederkruitz, q̃ voltou de Petrisburgo, tornara outra vez à mesma Corte com o proprio caracter de Enviado Extraordinario desta Coroa. O Conde de Gollowin se embarcará na semana proxima para se restituir a Moscovia. Corre a voz de haver dado à costa nas Rochas de Finlandia hum navio, em que hiam embarcados muitos Cavalheiros Suecos para aquella Provincia. O Conde de Freitag tem mandado para Dinamarca as suas equipagões, e estará em Copenhague antes de 15. deste mez, onde vay residir com o mesmo caracter que aqui tinha de Ministro Plenipotenciario do Emperador.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 12. de Outubro.*

**O**S Gronlandezes que trouxe do seu paiz a esta Corte o Capitão Mulhlenpfoort, foram mandados por ordem delRey para a casa dos meninos orfaõs, onde se lhes assistirá com tudo o que lhes for necessario até à Primavera proxima, em que os tornarão a mandar para a sua patria. Publicou-se hum Decreto delRey, com data de 20. de Setembro passado, pelo qual se defende o conduzirem-se de Altenà para esta Cidade quaesquer mercadorias, em que os Hamburguezes tiverem directa, ou indirectamente alguma parte, ou não forem compradas na Cidade de Altenà; e pelo mesmo se manda fazer declaração donde foraõ feitas, e a sua qualidade, numero, ou pezo, sobpena de confiscação. No dia em que Sua Magestade compriu annos, fez hum nova promoção de Officiaes. Deraõ-se a muitos assim do Regimento do Principe Carlos, como de outros, Patentes de Coroneis. O Conde de Holsten moço, Capitão da guarda de Cavallo, foy feito Coronel de Cavallaria, e Ajudante General de Sua Magestade. O Commandor Vosbein foy promovido a Contra-Almirante, em lugar de Monsi. Knoph defunto. O Conde de Reventlau moço, Balio de Hadersleben foy feito Cavalleiro da Ordem de Dannebrock; e o Conde de Vollslein, irmão da Margravina de Culmbach, da Ordem do Elefante.

ALE-



## A L E M A N H A.

*Hamburgo 22. de Outubro.*

**E** Screve-se de Lubeck, que alguns navios da Esquadra Russiana, que havia partido de Kiel, com o corpo da Duqueza de Holsácia, haviaõ padecido na altura da Ilha de Gothlandia, huma tempestade tam grande, que foraõ precizados a arribar a Weyburgo, para se refazerem no destroço que nella recebêraõ. De Berlim se avisa, que havendo o General Conde de Seckendorff recebido hum Expresso de Vienna, com huma carta do Emperador para ElRey de Prussia, lha foy logo entregar, e teve com Sua Mag. Prussiana huma conferencia muy dilatada. Dizem que este General teve ordem para se recolher sem demora a Corte Imperial. Sabbado da semana passada partio desta Cidade para Copenhague o Principe Jorge de Haissia-Cadel, primo com irmaõ delRey de Dinamarca, e irmaõ delRey de Suecia, para cuja Corte S. A. Serenissima partira brevemente, e assegura-se que em chegando, sera declarado Feld-Marechal General das Tropas Suecas. O Duque de Holsácia continua ainda a sua residencia em *Bordesholm*; e se assegura que tem resolvido fazer huma reforma entre os seus criados para poupar despezas.

As cartas de Berlim dizem, que ElRey de Prussia tinha ido a Drelau, e que se allegurava passava a Wermsdorff, para fallar ao Principe Eleitoral de Saxonia, e assistir a huma grande montaria; e que ElRey de Polonia concorreria tambem ao mesmo sitio, para ter hũa conferencia com Sua Mag. Prussiana.

*Berlim 17. de Outubro.*

**E** LRey ha tres dias que està em Potsdam, e mandou novas ordens ao seu Ministro, que tem em Dresda, para fazer algumas representações a ElRey de Polonia a favor dos Protestantes daquelle Reyno. O Barão de Ilgen, primeiro Ministro de Sua Magestade recebeu hum correio de Dresda, com despachos, que dizem ser de grandissima importancia, de que senão tem divulgado cousa algũa. Corre a voz de passar com toda a pressa à Prussia o Principe de Anhalt-Dellau para hum negocio importante. Os Regimentos que estam em marcha de Brandemburgo, e Pomerania para aquelle Reyno, seraõ seguidos logo de mais tres, que estaõ em Magdeburgo, e Halberstad, e Sua Magestade fez distribuir Patentes para se fazerem novas levas, ordenando aos Officiaes se conformem exactamente com o ultimo Regimento que se fez sobre as reclutas.

*Hannover 22. de Outubro.*

**N** Esta Corte se tem celebrado hoje com muita magnificencia o anniversario da Coroação de Suas Mag. Britannicas. O Principe de Galles deu com esta occasião hum soberbo banquete, que sera seguido



guido de hum bayle. O Corpo do Principe Bispo de Osnabruch defunto se espera aqui à manhã, para ser posto no Pantheon Real, onde será conduzido por dezaseis Sargentos mores, e Capitaes, que tambem tirarão o seu tumulo do coche. As guardas do corpo deste Principe ficarão conservadas, porque huma parte se incorporará nas que aqui estão delRey, e a outra nos mais Regimentos. Aos Officiaes se continuará a sua paga, em quanto não vagarem postos em que sejam providos. Escreve-se de Polonia, que muitos Protestantes de Thorn, e de outras Cidades tinhaõ mandado os seus melhores effectos para Dantzick, e para a Prussia Brandenburgueza, a fim de os pôr em segurança, sem embargo de haver ElRey de Polonia escrito ao Primaz, e Regencia daquelle Reyno a favor dos mesmos Protestantes, ordenandolhes, que contra elles senam proceda de nenhuma maneira, até se ajuntar a nova Dieta.

*Ratisbona 21. de Outubro.*

**O**S Ministros Catholicos tem feito grandes instancias ao Principe de Furstenberg, primeiro Commissario do Emperador, para o persuadir a lhes comunicar a ultima declaração do Emperador contra o seu *volunt committine*, sobre o negocio de Zwingenberg; mas o Principe o não quiz fazer. A Dieta continua a estar sem actividade, por persistirem os ditos Ministros na resolução de tratar nella novamente o sobredito negocio, não obstante as representações do Emperador, que procurão embarçalho. Dizem que o Eleytor Palatino mandou insinuar ao Barão de Gohr queira passar a Mannheim, para convir com elle amigavelmente em hum ajuste sobre o mesmo particular. Assegura-se que o Baram de Doringenberg, nomeado pelo Landgrave de Hassa-Cassel para ir assistir ao Congregio de Soissons, por seu Ministro Plenipotenciario, partirá dentro de dous, ou tres dias; e que o seguirá brevemente Mons. Van Sicker, Coronel no serviço delRey de Suecia.

*Francfort 24. de Outubro.*

**A**Nte hontem chegou de Dreida a esta Cidade o Conde Mauricio de Saxonia, e hontem partio para Pariz. O Principe de Nassau-Siegen da linha Protestante se recebeu os dias passados no Castello de *Lodewyckfick* com huma Condessa de *Sarn*, e *Witgenstein* de Casa dos Condes destes titulos, que o são do Sacro Romano Imperio. O Eleytor de Trevires se acha ainda em Worins, e faz grandes instancias, para que as differenças, que ha sobre o feudo de Zwingenberg, se componham amigavelmente, porque das ultimas cartas, que chegãrão de Vienna, se sabe, que o Emperador persiste em não moderar as ordens da execução contra o Eleytor Palatino, se este dentro no tempo determinado não restituir a quem pertence.



Escreve-se de Dresda, que ElRey de Polonia offereceu a Mons<sup>rs</sup> Astruch, famoso Lente de Medicina da Universidade de Montpelher, que foy àquella Corte, para assistir à doença de Sua Magestade, fazello seu Fizico mór, com hum ordenado consideravel; porém que elle se excusou, dizendo que não podia deixar o seu estabelecimento em Pariz, para onde determina partir brevemente. O Landgrave de Hallsa-Darmstadt tem feito varias representações ao Emperador, para que lhe mande pagar da caixa do Imperio as grossas sommas de dinheiro que tem emprestado, para se repararem as fortificações de muitas Cidades Imperiaes. Espera-se que as instancias deste Principe, e as de muitos banqueiros das principaes Cidades de Alemanha, que tem feito semelhantes emprestimos, determinarão o Emperador a lhes mandar pagar as suas dividas, que importão muitos milhões de florins.

H O L L A N D A. *Hija 29. de Outubro.*

O Conde de Konigs-Segg-Erps, Enviado Extraordinario do Emperador a esta Republica, se despedio dos Estados Geraes; e partio a 19. deste mez para Madrid, com o caracter de Embayxador, e S. A. P. lhe deraõ o costumado presente de huma cadeya, com hum medalha de ouro. O Conde de Chesterfield, Embayxador de Inglaterra recebe varias vezes novos despachos da Corte de Londres, e tem conferencias com alguns Deputados da Assembleia dos Estados Geraes. Os Estados de Hollanda propuzeraõ na meisma Assembleia mandar a Bruxellas com o caracter de Residente, Mons<sup>rs</sup> de A fendelft, que reside ao presente com o mesmo emprego na Corte de Dinamarca. Dom Luis da Cunha, Ministro Plenipotenciario de Portugal deu sexta feira, em que Sua Magestade Portuguesa compriu annos, hum magnifico banquete aos Ministros Estrangeiros, e aos Senhores da Regencia; e no Sabbado seguinte hum bayle às Damas de distincção. As cartas de Soissons nos dizem, que o Barão de Fonseca, o Marquez de Santa Cruz, e Estevão Pointz Ministros do Emperador, de Castella, e da Grã Bretanha, tinhaõ voltado de Pariz; e que se entendia que se não faria nada consideravel no Congresso, até chegar de Madrid o Duque de Bournonville, que poderia voltar dentro em dous mezes, e talvez antes; entendendo-se, que as mudanças que se fizeraõ em Fontainebleau no projecto para huma tregua, serãõ agradaveis a Sua Magestade Catholica,

P A I Z B A Y X O.

*Bruxellas 25. de Outubro.*

S Esta feira passada se festejou nesta Corte o cumprimento de annos do Serenissimo Rey de Portugal, e da Senhora Electriz de Baviera. Sabbado chegaraõ de Hollanda o Conde de Konigs-Segg-Erps  
com



com a Condessa sua mulher, e o Conde de Weldenren, que no Domingo tiveram a honra de beyjar a mão à Senhora Archiduqueza Governadora deste Paiz. O novo Ministro de França Monsieur de Joinville teve a sua primeira audiencia da mesma Senhora, quem appresentou as suas cartas credenciaes. Prepara-se para o dia de S. Carlos hum nova Opera intitulada *Lucius Papirius*, na qual se verá Quintus Fabius sobre hum carro de triumpho, tirado por quatro cavallos, precedido da cavallaria, e Infantaria do seu exercito. Os Estados de Brabant, que se ajuntarão a semana passada, derão seu consentimento à continuacão do imposto, sobre as quatro especies consumptiveis, e do subsidio annual de 160U. florins, que esta Provincia paga para a subsistencia da Senhora Archiduqueza. Propoz-se na mesma Assembleia o tirar por emprestimo, debaixo da abonação dos Estados, o dinheiro necessario para descarregar as hypothecas feitas sobre as rendas das postas deste Paiz, sobre que senam tomou resolução nenhuma; porém hoje se tornam a ajuntar, e dizem que tratarão da mesma materia.

## H E S P A N H A.

*Madrid 16. de Novembro.*

**A**Nte hontem de tarde sahio El Rey do seu Real Palacio para ir visitar o Santuario de nossa Senhora da Tocha, levando comfigo no coche a Rainha, a Senhora Princeza do Brasil, e o Principe. Tambem foram acompanhando a Suas Magestades os Senhores Infantes Dom Carlos, Dom Philippe, Dom Luis, e Dona Maria Tereza, e toda esta Real comitiva sahio de Palacio pelo campo, extramuros desta Villa; mas assim pelo caminho, como naquelle grande Templo se vio hum innumeravel multidão de povo, e Nobreza de diferentes classes, sexos, e estados, que com grandes acclamaçoens festejaram a sua Real presenca. Hontem de tarde foram Suas Magestades e Altezas à casa de campo, donde tinham prevenido hũa caça de lebres, e coelhos; e depois de se haverem divertido muito pela amenidade do sitio, abundancia da caça, e alegria do tempo, se restituíram de noite ao Paço.

Achando-se muy maltratada, e ameaçando proxima ruina a sumptuosa, e antiquissima fabrica da Igreja, e Convento de S. Isidoro de Leam, dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, pertencente ao Padroado Real, por ser fundação dos antigos Reys, e se acharem alli sepultadas muitas, e diferentes Rainhas, e Infantes, usando Sua Magestade da sua Real, e piedosa liberalidade, lhe mandou dar para a reedificação della 8U. escudos no effeito da vacancia de Bispos da America, e a permissão de poderem vender quatro titulos de Castella.



A 8. do corrente entrou no porto de Cadiz hum navio chamado Santo Antonio, que havia sahido a 17. de Mayo do mesmo porto para a Havana em conserva dos azougues. A 9. entrou tambem a fragata nossa Senhora da Soledade, despachada com aviso da Provincia da terra firme; e pelos despachos que conduzio, se teve a noticia, de haver chegado com felicidade a Cartagena de Indias o Cabo de Esquadra Dom Mancel Lopes Pintado, com as armas de guerra da sua repartiçaõ, e outro navio que primeiro havia sahido, commandado pelo Conde del Bene, ficando todos proximos a partir de Cartagena para Porto-Bello nos principios de Julho. Tambem se ha sabido, que no dia 6. de Setembro entrou na Havana, huma balandra de Vera Cruz, despachada pelo Vice-Rey da Nova Hespanha, com a noticia de haver chegado no dia 25. de Junho ao mesmo porto da Vera Cruz, os navios da Esquadra de D. Rodrigo de Torres, que levavaõ azougue para aquelle Rey no.

P O R T U G A L. Lisboa 2. de Dezembro.

A Rainha nossa Senhora foy quinta feira da semana passada, em que a Igreja celebra a festa da gloriosa Virgem, e Martyr Santa Catharina de Alexandria, visitar a Igreja da sua invocação dos Religiosos Capuchos Arrabidos de Ribamar.

O Sennor Infante D. Antonio se acha sangrado por causa de algumas dores hetericas que padecia.

Alexandre Metelo de Sousa e Menezes, que ElRey nosso Senhor mandou por Embayxador ao Emperador da China, chegou na nao de Macao ao Rio de Janeiro, donde se passou à nao de guerra nossa Senhora das Necessidades, que comboyou a frota daquella Capitania, e entrou neste porto a 22. do passado. Sabbado pelas onze horas da manhã teve audiencia de Suas Magestades, em que deu conta da sua commissão. O Emperador da China lhe fez, e mandou fazer honras excessivas, e nunca praticadas com os outros Embayxadores, e manda hum presente a ElRey nosso Senhor, que consta de 40. caixões amarelos das cousas mais estimaveis daquelle Imperio com muitas vantagens aos que os Emperadores da China tem mandado a outros Monarcas.

As duas naos de guerra que haviaõ entrado os dias passados, havendo-se provido de novos mantimentos, tornaraõ a sair Domingo a correr a costa, e a elerar a frota da Bahia.

*Imprimio-se um Sermão da Canonização de S. João da Cruz, que pregou no Convento de nossa Senhora da Piedade dos Religiosos Carmelitas Descalços da Villa de Cascaes, o Padre Fr. Joze de Oliveira da Ordem da Santissima Trindade. Vende-se na rua das portas de Santa Catharina no canto da rua da Figueira.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.



de S. Magestade



Aqui se tem a noticia de haver o Emperador dado o governo de  
Ddd Castello



Castello novo, que rende 12U. escudos cada anno; ao Marquez de los Balbazes Cavalheiro Hespanhol. O Principe de Sangro festejou tres dias em Sigiano a promoçã do novo Cardeal Caraffa.

*Leorne 16. de Outubro.*

**H**ontem entrou neste porto huma Esquadra Hollandeza, composta de sete naos de guerra, dous navios de fogo, e dous de transporte, tudo à ordem do Contra-Almirante Grave, que vem de renovar a paz com a Regencia de Tripoli. Dizem que esta esquadra tem ordem para se recolher a Hollanda, a fim de tirar aos Hespanhoes a desconfiança que tem, de que ella se dilata nestes mares, para ajudar às da Grãa Bretanha nas suas operaçoens, no caso que a paz se não effeitue. Sabe-se por esta via, que os Corsarios de Tripoli tinham tomado quatro navios Italianos, e huma embarcação de oito peças; e pelo Patrao de hum navio Francez, chegado aqui de Tesalonica, se teve a noticia de haverem os mesmos Corsarios tomado huma Tartana, que navegava de Marselha para Alexandria, avaliada em 50U. libras; além de oito embarcaçoens que hiaõ carregadas de Provença para Levante; e outra chamada Tereza, que vinha de Sidonia para Marselha. Por huma Tartana Franceza chegada de Tunes, se tem aviso, que aquella Regencia havia chamado todos os seus navios que andaõ a corço; que tinha chegado alli de Constantinopla hum Ministro, que devia passar a Tripoli, para concluir hum Tratado de tregoa entre o Emperador de Alemanha, e aquella Regencia; e que certo navio Francez de Commercio, que vindo de Levante entrou no porto de Tripoli, ignorando o rompimento, que havia entre as duas naçoens, fora logo mandado aprezar por ordem do Bey.

*Parma 23. de Outubro.*

**A** 18. do corrente chegou à Cidade de Placencia hum Correyo de Madrid, com despachos para a Duqueza viuva; e sabendo-se depois que El Rey de Hespanha tinha augmentado com seis mil dobroens a pensão annual daquella Princeza (que não passava de sete mil) se espalhou juntamente a voz, de que Sua Magestade Catholica a tinha nomeado para Governadora do Infante D. Carlos, quando este Principe chegar a Italia. Escreve-se de Modena haver o Duque dado mais 20U. escudos cada anno ao Principe seu filho, e futuro herdeiro, e que lhe havia mandado tambem 15U. escudos em dinheiro, depois que partio de Parma para Genova, onde a Republica tinha nomeado quatro Nobres, e quatro Damas de qualidade para acompanharem ao Principe e à Princeza sua mulher, em quanto se detiverem nas terras da sua jurisdição. As cartas de Milão dizem, que a mulher do Conde Fernando, filho do Conde de Daun, Governador



198

Governador General daquelle Ducado, havia dado a luz com feliz successo hum filho a 7. deste mez, que logo no mesmo dia foy baptizado, sendo seus padrinhos hum Clerigo pobre, e humna mulher mendicante, aos quaes Sua Excellencia mandou dar vestidos novos, e pençoens annuaes, com que podessẽm subsistir, e não serem obrigados a viver de eĩmolos.

*Bolonha 23. de Outubro.*

**O** Pertendente da Graa Bretanha, na tarde de terça feira cinco do corrente, teve hum accidente de apoplexia, precedido de hum grande dor de estomago, que por muito tempo o teve sem sentidos, os quaes se lhe restituiraõ pelo remedio de hum sangria, e de alguns medicamentos que logo se lhe applicaraõ. No dia seguinte tomou tambem hum vomitorio, com que se achou muito aliviado; mas a 19. foy a primeira vez que sahio fora. Fazem-se preces por ordem do Summo Pontifice na Igreja das Religiosas de S. Pedro Martyr, com o Santissimo Sacramento exposto, e concessaõ de Indulgencias plenarias, pelo feliz parto que se espera da Princeza Sobieski. Mons. Gerardini a quem o mesmo Pertendente nomeou Graõ Prior de Inglaterra na Ordem de Malta, voltou ja de Roma a esta Cidade.

*Veneza 23. de Outubro.*

**N**A noite de Domingo houve no Burgo da terra firme vizinho desta Cidade hum grande incendio, que dentro de pouco tempo consumio sete, ou oito propriedades de casas, e varias granjas, e para se evitar mayor estrago se mandaraõ demolir algumas moradas. Continuaõ-se as preces publicas, que se comecaõ a 16. por ordem do Senado, para alcançar de Deos hum tempo mais favoravel à cultura dos frutos, por ser tanta, e taõ continuada a força das chuvas, que os rios da terra firme, tem feito inundaçoens nos campos com perdas muy consideraveis. Ao mesmo fim se mandaraõ tambem fechar por alguns dias os tres theatros, em que se representavaõ Comedias novas, para divertir os Nobres, e mais habitantes, que não poderaõ este anno chegar às suas casas de campo por causa do mau tempo. Pelo Patraõ de huma barca que voltou de Dulcigno, com 34. dias de viagem, se sabe, que Ali-Corza, famoso Coriario Turco, tinha chegado havia pouco tempo àquelle porto, e fazia armar hum Galeota de cem homens para sair a corço. Achou-se os dias passados em hum canal da Cidade o corpo de hum Nobre da familia Bragadino, ferido, e passado com muitas punhaladas; e por mais diligencias que se tenhaõ feito até o presente, senam poderaõ descobrir atégora os autores deste assassinio.



## H É L V É C I A.

*Schaffhausen 4. de Novembro.*

**D**omingo affirmarão os Deputados dos Cantões Catholicos, que se haviaõ ajuntado em *Schwitz* o acto para a renovação da aliança com a Republica dos Valezios. O Nuncio do Papa não assistio nesta função, por haverem os Deputados do Cantão de Lucerna declarado, que senão achariaõ no caso, que aquelle Prelado tambem concorresse. No dia seguinte, se propuzeraõ as differenças no mesmo Cantão de Lucerna com a Corte de Roma; e os Deputados dos mais Cantões Catholicos se declararaõ a favor dos Lucernezes, approvando o que o seu Magistrado havia feito. Como o Imperador augmentou os direitos da entrada das mercadorias estrangeiras nos seus Paizes hereditarios, e daqui resulta hum grande prejuizo ás manufacturas deste Paiz; o Magistrado de *Basilea* mandou fazer huma representação sobre este particular ao Conde de *Reichenstein*, Ministro do Imperador, o qual respondeu aos Deputados que foraõ a esta diligencia, que estes direitos se poderiam supprimir, depois da renovação da aliança, que Sua Magestade Imperial pretendia fazer com o Louvavel Corpo Helvético. O Magistrado de *Zurich* regeltou a proposição, que lhe fizeraõ alguns Cantões, de arrendar o sal em *Turgovia*; e mandou Deputados aos de *Schwitz*, *Zug*, e *Glaris*, para os persuadir a fazer o mesmo. Aviza-se de *Turin*, que El Rey de Sardenha tem tomado em seu serviço alguns Engenheiros Francezes, para pôr as fortificações das suas Praças fronteiras no melhor estado de se defenderem.

## A L E M A N H A.

*Vienna 30. de Outubro.*

**A** Corte se restituhio de *Neustadt* a esta Cidade a 18. deste mez pelas seis horas da noite, e logo a 19. houve hum Conselho de Estado na presença do Imperador, a que assistiraõ o Principe *Eugenio de Saboya*, (a quem Sua Magestade Imperial mandou vir expressamente para isso de *Gersdorff*) e o Conde *Gundakero de Stahrenberg*. Nello se deliberou sobre os despachos do ultimo Expresso chegado de França, que trouxe algumas mudanças feitas no projecto da tregua; e o Correyo se tornou a remeter a *Madrid*. A 20. houve outro Conselho, e a 27. outro na presença do Imperador, e chegando no mesmo dia hum Correyo de *Berlim*, com despachos do Conde de *Seckendorff*, foraõ tambem examinadas no Paço em huma Conferencia secreta. Chegou outro Correyo do Conde de *Sintzen dorff*, pelo qual, conforme se diz, deu aquelle Ministro parte a Corte, de indistirem fortemente os Ministros Plenipotencia-  
rios



rios, em quererem huma resolução final do Emperador, sobre o ultimo projecto da tregoa; e este Correyo se tornou a expedir hontem para Pariz.

A Dieta dos Estados de Hungria continúa a dificultar o seu consentimento aos subsidios, que se lhe pediraõ, e ao desmembramento das Provincias, que se lhe propoz; e todos os dias ha novas contestações na Assembleia; porem entende-se, que o Emperador tomará brevemente as medidas ao modo de se fazer obedecer: e incorporar naquella Reyno todas as conquistas que Sua Magestade Imp. tem feito na *Servia*, durante a ultima guerra contra os Turcos; em lugar de toda esta parte de Hungria, que fica para cá de Presburgo, a qual absolutamente quer unir a Austria interior. O Principe Eugenio, e o Conde de Stahrenberg partirão a semana proxima para aquelle Reyno; do qual se mandão tambem mandar as Tropas que estão de guarnição nas suas Praças.

O Emperador da todos os dias novos sinais da sua afecção ao Principe herdeiro de Lorena; e por sua ordem se hade formar a Corte deste Principe, regulando-se pelas que tivermos da Casa de Austria; para cujo effeito, se tem apalavrado ja varias pessoas, que haude entrar a servillo. Assegura-se que o Duque regnante de Lorena virá a esta Corte. Nella se espera de Belgrado o Principe Alexandre de Wirtemberg com a Princeza sua esposa. Mons. de Lanczinsky, Ministro da Russia, faz adornar com a mayor magnificencia o Palacio que alugou junto à sua casa, no qual andaõ trabalhando todos os dias trinta pessoas.

*Ratisbona 4. de Novembro.*

**A** Dieta do Imperio tornou a continuar já as suas Sessãoens, mas nellas senam faz memoria alguma do negocio de *Zwingerberg*, o que se attribue à ausencia do Conde de Stahrenberg, Ministro de Austria, que foy à Corte de Baviera, e à do Ministro de Colonia, que foy falar com o Eleytor de Trevires. Chegou aqui hum Deputado do Cabido de Passau, que tem apresentado Memorials aos Ministros dos Principes Catholicos, para lhes pedir queiraõ empregar os seus bons officios, para que não tenha effeito o desmembramento, que o Emperador pretende fazer daquella Diocese, a favor do novo Arcebispado de Vienna. Aqui se vem copias do projecto da tregoa, na forma que primeiro se formou, que contém dez artigos; aos quaes se fizeraõ depois algumas addições, de que se ignora a materia. Escreve-se de Munick, que o Eleitor de Trevires tinha alli chegado a 11. deste mez; e que depois de algũas conferencias secretas, que teve com o Eleitor de Baviera, havia partido a 20. muy satisfeito do bem que fora recebido naquella Corte, onde por lhe dar gosto, se fazia



em cada hum dos dias em que alli affistio, hum novo genero de falia, e divertimento.

*Berlim 31. de Outubro.*

**E** L Rey de Prussia partio a 27. deste mez para Dessau com o Principe Real seu filho; acompanhado do General Conde de Feuckentein, e de mais quatro Officiaes. Dizem que Sua Magestade chegará até Mauriceburgo, para falar com El Rey, de Polonia; e que gastará quinze dias nella viagem. Depois da leva das novas reclutas, e dos seis mil homens, que se mandam augmentar de novo, na conformidade da planta que se formou, as Tropas de Sua Magestade Prussiana consistirão em 100U. homens de armas effectivos. O Conde de Feuckentein partio dalli por ordem del Rey a visitar os novos aliczados, que se mandarão formar na Prussia; e o Principe de Anhalt-Dessau o seguirá brevemente, porque ja tem mandado adiante as suas equipagens. Com o aviso que se recebeu de Königsberg, de que algumas Companhias Polonezas, que estavam nas fronteiras do territorio de Dantzick, se tinham retirado para as da Prussia. Mandou Sua Magestade ordem para que as suas Tropas occupassem nella postos de tal maneira, que dentro de 24. horas podessem ajuntar hum Exercito de 12U. homens, á vista do que, os Polacos mandarão retirar a sua gente. Os Regimentos que se tinham mandado marchar da Pomerania, e Brandemburgo para Prussia, chegarão já ás vizinhanças de Königsberg. O Conde de Meyerfeld, Governador de Stralsunda, faz fortificar todos os passos, por onde se pode entrar para o territorio da dita Fortaleza. Mandou-se ordem ao General de Bock, Commandante de Stettinia, para pôr as Praças fronteiras da Pomerania em estado de defença, e reforçar as Tropas que estão de guarnição nas Ilhas do rio *Oder*. Com aviso de q o Eleitor Palatino tinha resoluto mandar fortificar Horne Cidade pequena, que fica junto de *Erkelens*, e duas legoas de Gueldres, mandou Sua Magestade ordem para se fazer hum Forte, bem defronte daquella Praça.

*Leypsig 5. de Novembro.*

**O** Primaz, e o Senado de Polonia, mandarão fazer novas instancias a Sua Magestade Poloneza, para querer passar áquelle Reyno, onde a sua presença he summamente necessaria; mas duvida-se que a saude de Sua Magestade as circumstancias dos negocios, lhe permitão fazer esta viagem antes do principio do anno proximo, se bem que as cartas de Dreida dizem, que Sua Magestade continua nos remedios com tam bom successo, que se pôde esperar, partirá no mez de Dezembro para Varsovia. Corre a voz, que o Principe Real irá a Oran-genboom; e que El Rey de Prussia virá depois a Mauriceburgo, ou a Wermsdortt conferir com Sua Magestade Poloneza os seus dispo-



nios. Trabalha-se por ordem de Sua Magestade em sacar 200. espadas para as suas Tropas. Corre a voz de haver sido eleyto Bispo Principe de Osnabruck o Eleytor de Colonia, sem emtargo das grandes diligencias, que fez o partido de Hannover para que fosse eleyto hum Conego do mesmo Cabido muy adiantado em annos, a fim de que pela alternativa praticada, tornasse aquelle Principado com mais brevidade à sua Casa.

# FRANCA.

Pariz 13. de Novembro.

**A**inda que as bexigas delRey hajaõ sido em grande abundancia, as circumstancias da sua doença foraõ taõ felices, que os Medicos se confirmaraõ cada dia mais na resoluçãõ que haviaõ tomado, de não recorrerem a outro remedio. No tempo da sahida, e da supuraçãõ dormia ElRey nove. e dez horas cada noite, conservando sempre huma grande tranquillidade. A supuraçãõ se acabou no primeiro do corrente, e o pulço, que atelli só esteve alguma cousa mais alterado, tornou ao seu estado natural. A 2. mudou Sua Magestade de roupa, e depois continuou a se achar tam bem, que se julgou conveniente darlhe a 4. huma medicina. A 7. se fizeraõ preces publicas na Igreja Metropolitana desta Cidade, em acçãõ de graças pela sua preciosa saude, cujo perigo deu hum susso tam geral neste Reyno, como agora a sua melhora alegria; a qual he taõ grande, q̃ senaõ pode exprimir. A Rainha senam apartou hum instante delRey, senam a 7. em que acompanhada do Duque de Orleans, do Principe de Dombes, Conde d'Eu, Conde de Tholosa, e de toda a Corte, foy assistir na Igreja Parochial de Fontainebleau ao *Te Deum*, e ao *Exandias*, que foy cantado pelos Muficos delRey. Sua Magestade se purgou segunda vez a 11. e se acha taõ bem, quanto se pode desejar; falando muy alegre com todas as pessoas, que tem a honra de lhe assistir. Refere-se que indo o Duque de Aumont, primeiro Gentilhomen da Camera ver a Sua Magestade, este Monarca lhe dissera; *Que vindes fazer aqui? Vós não estais de semana, vós sois moço, e unico da vossa familia, idevos embora, e vireis ver-me quando eu estiver bom.* A outros Senhores moços da sua Corte, que ainda não haviaõ tido bexigas, mandou dizer, que não entrassem na sua Camera; porèm o Duque de la Tremoulhe, que estava de semana, mandandolhe Sua Magestade dizer pelo Cardeal de Fleury, que se retirasse, respondeu, *Que o sentimento que teria de deixar a Sua Magestade o faria adoecer; que não temia aquella doença; que queria servir a seu amo; e que mais estimaria morrer que deixallo.* A ancia que toda a Corte tinha de ver a Sua Magestade persuadio à Rainha a darlhe esse gosto, permitindohe a licença de entrar na Camera



Camera Real desde 29. do mez passado. El Rey Stanislao, e a Rainha sua mulher visitaraõ incognitos a Sua Magestade. Todos os negocios se tem suspendido ategora em Fontainebleau; mas não se duvida, que continuem outra vez brevemente. A Corte se achãtam estimulada de que os Tripolinos persistaõ na obstinação de não quererem ceder a Sua Magestade, e pedir-lhe a paz, que determina fazer hũa nova expedição contra Tripoli, e se estam fundindo 50. bombas, para se empregarem no bombardamento daquella Cidade.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 9. de Dezembro.*

**S** Abbado passado, em que cumprio 17. annos a Senhora Princeza de Asturias. concorreo toda a Nobreza vestida de gala ao Paço a beijar as mãos a Suas Magestades, e Altezas, e tambem foraõ cumprimentadas pelos Ministros Estrangeyros.

A Nação Franceza se ajuntou Domingo na Capella nacional de S. Luis desta Corte, onde o seu Consul geral Monsieur de Montagnac, fez cantar solememente o *Te Deum laudamus*, pela feliz convalescença de Sua Magestade Christianissima, convidando para assistir a este acto aos Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, e Nobreza da Corte; e a todos deu no mesmo dia hum esplendido jantar.

Antehontem foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza de Asturias, os Senhores Infantes Dom Carlos, e Dom Pedro, e a Senhora Infanta Dona Francisca visitar a Igreja Prioral de S. Nicolao, onde se celebrou muy solememente a festa deste Santo Prelado.

O Senhor Infante D. Antonio se acha livre da sua queixa.

Faleceu na Villa de Amarante em 6. de Novembro o Padre Mestre Frey Manoel de São Boaventura, Leytor Jubilado na Santa Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Ordens Militares, Consultor da Bulla da Santa Cruzada, Academico da Real Academia da Historia Portugueza, Padre da Provincia dos Algarves, e Ex-Provincial da de Portugal, a quem os Religiosos Observantes de São Francisco da mesma Provincia fizeram a 23. de Novembro na sua Igreja desta Cidade Exequias solemnes, com assistencia de todas as Religioens, e dous coros de musica dos Padres Terceiros do mesmo Patriarca.

---

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

*Com todas as licenças necessarias.*

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

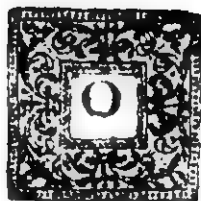
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 16. de Dezembro de 1728.

## R U S S I A.

*Moscou 7. de Outubro.*

Emperador se recolheu a 3. do corrente a esta Cidade, depois de se haver divertido algumas semanas caçando em varios sitios della vizinhança. Entende-se que não partirá para Petrisburgo antes de concluida a paz com a Persia. Aqui se tem visto hum projecto de ajuste, que se intenta fazer entre a Russia, e a Grãa Bretanha. Corre tambem a copia de hum carta escripta a Sua Magestade Imperial por Sultão Eschereff, em que se intitula Monarcha da Persia, e faz algumas propostas para se concluir hum ajuste amigavelmente entre os dous Imperios. O General Jagozinski, que foy nomeado para ir por Embayxador à Cortê de Vienna, chegou aqui a 2. havendo feito a diligencia de ir ver muitas Praças da fronteira, para dar conta a Sua Magestade Imperial do estado em que se achão, e não dará principio à sua viagem, senão depois que a Corte se restituir a Petrisburgo. O Conde de Wratistaw Embayxador do Emperador de Alemanha, e o Duque de Lyria Embayxador Extraordinario del Rey Catholico, tem frequentes conferencias com os principaes Ministros de Sua Magestade Imperial, assim sobre a materia da Dieta proxima de

Ecc

Polonia,



Polonia, como sobre os negocios da Persia. A mayor parte dos Principes, Grandes, e pessoas de distincção, que foraõ degradados para Siberia, no tempo da prizaõ do Principe Imperial Aleixo, tem vindo a esta Cidade render as graças a Sua Magestade Imperial pela sua liberdade. A Princeza de Mentzikoff mandou aqui hum Gentilhomem seu, com hum memorial para o Emperador, no qual lhe pedia a permissaõ de ir acompanhar seu marido; porẽm Sua Magestade lho nõ quiz receber, e só lhe mandou dizer de palavra, que lhe dava licença, para poder passear daqui por diante com seus filhos nos jardins do Palacio de *Orangenboom*, e de caçar duas vezes cada semana nos seus redores; e que além das rendas daquelle senhorio, que lhes permittia lograr, lhe mandava dar cem rubles cada semana para a sua subsistencia, com a condiçaõ de senam apartar do Lugar em que se achava; mandou novas ordens ao Governador de Tcholskoy, para guardar na prizaõ com mais aperto que nunca ao Principe seu marido.

*Petrisburgo 23. de Outubro.*

**H**oie se celebrou nesta Cidade com as solemnidades costumadas o anniversario do nascimento do nosso Emperador, que entrou na idade de 14. annos. Cantou-se o *Te Deum*, na Igreja da Santissima Trindade. Disparou-se toda a artilharia do Almirantado. O General Conde de Munick, Governador da Cidade, deu hum banquete a Nobreza; e o Almirante Sievers huma ceya magnifica, com hum bayle; e todas as ruas estiveraõ admiravelmente illuminadas. Chegou a Cronslot o corpo da defunta Duqueza de Holsacia, que deve ser transportado a esta Cidade; mas o seu enterro se fará depois que o Emperador chegar. A 12. se lançaõ ao mar cinco gales novas de cinco bancos por banda cada humajenesse dia deu o mesmo Almirante Sievers hum sumptuoso jantar a quantidade de pessoas de distincção. O Contra-Almirante Sinawyn voltou aqui a 19. de Cronslot, depois de haver feito desarmar todas as naos de guerra, que se acham naquelle porto; ficando só aparelhada huma fragata, que está em Revel; e que segundo dizem, partirá com toda a brevidade para Copenhague, por ordem da Corte. A moeda nova, que se fez nesta Cidade, monta huma somma muy consideravel, de que se mandaraõ 160U. rubles para Moscou. Publicouse hum Edicto do Emperador sobre o Commercio, e livre transporte de certas mercadorias das Provincias de *Pleskovia*, e *Weliki-Luki* a Nerva, e a Revel. Tambem se publicou huma declaraçãõ pela qual Sua Mag. Imp. permite aos Estrangeiros o interecaõ no Commercio, que se quer estabelecer com a China, e a Persia, concedendo-lhe os mesmos Privilegios, que aos naturaes do paiz. Resolveuse no Conselho

selho do Imperador defender a entrada das mercadorias estrangeiras, tanto que a correspondencia do commercio com a China estiver bem estabelecido; e que entretanto os negociantes Inguezes continuem a lograr os Privilegios que o Imperador defuncto lhe concedeu antes da sua morte. Corre a voz, de que o Conde de Golofskin foy obrigado a renunciar o seu emprego de Graõ Chanceller de Moscovia, em favor do Principe Basilio Lucas Dolhorucki.

**P O L O N I A.** *Varsovia 24. de Outubro.*

**O** Primaz do Reyno voltou nos principios do corrente de Lowitz para esta Cidade. A Dieta do Palatinado de Kiovia se acabou com feliz successo. Escreve-se de Grodno, que os Deputados que alli tinham concorrido no tempo determinado para a Dieta geral, resolverão ficar naquella Cidade ate se fazer a Assembleia, pretendendo que deve ser alli, na conformidade das Constituições do Reyno; porem que o Staroste de Grodno lhe não quizera acceitar as declarações que elles pretendem fazer sobre este particular. As cartas de Kaminieck de 30. de Setembro dizem, que a 21. do dito mez se tinha visto hum Cometa naquella Orizente, e sentido muitos abalos de tremor de terra tam violentos, que haviaõ causado algum danno nas casás. De Leopoldia se recebeu o aviso de haver alli fallecido a 11. do corrente o Graõ General do Exercito da Coroa, em que sem duvida ElRey tem hum grande perda, por ser este Cavalheiro o mais acerrimo parcial da Casa de Saxonia.

**S U E C I A.** *Stockholmo 3. de Novembro.*

**E**lRey chegou a esta Cidade Sabbado à noite com perfeita saude, e na segunda seira seguinte assistio às deliberações do Senado. O Principe Jorge de Haffia-Cassel, irmão de Sua Mag. se espera aqui hoje. Falase variamente sobre o motivo da sua vinda; huns dizem que vem a conferir com ElRey alguns negocios concernentes ao Landgravado de Haffia-Cassel; Sua Mag. nomeou ao Ajudante General Frendenfeld, com hum dos Gentsishomens da sua Camera, para o irem esperar à fronteira. Espera-se tambem dentro de poucos dias a Mons. Finch, Enviado Extraordinario da Gram Bretanha, cuja equipagem chegou já abordo de hum navio de Londres. Todos os Officiaes de guerra tem ordem para não sahirem dos seus Regimentos sem permissão expressa da Corte. Mandaram-se novas ordens ao Conde de Mayerfeld, Governador de Pomerania, para aprellar as levas de reclutas, e melhorar quanto for possivel as fortificações de Stralsunda, e as do Forte, que está na Ilha de Rugen; de maneira, que fique em estado de se poderem defender bem, antes do Inverno. ElRey está muy satisfeito da revista que fez das Tropas, por haver achado todos os Regimentos completos, e em bom estado. Continua-se



nua-se aqui, e em Carlescroon a trabalhar em naos de guerra, e hoje partirão tres novamente fabricadas neste porto para o de Carlescroon. Dizem, que se acabaráõ ainda outras antes da Primavera, com as quaes a armada Real ficará augmentada com vinte nãos de guerra, e cinco fragatas, conforme a planta, que se fez no principio deste anno. Mandaram-se desarmar todas as que andarão cruzando este Verao no mar Balthico. ElRey na jornada, que fez a Scania, se dilatou algum tempo em Alingsfos, para ver as manufacturas daquella Cidade. O Agá Turco, que residio nesta Corte, escreveu a huma pessoa della, que tinha recebido hum carta do Bachá de Chozim, na qual lhe dava a noticia, de o haver o Gram Senhor constituido Bachá da Albania.

D I N A M A R C A. *Copenhague 6. de Novembro.*

**P**Elas oito horas da noite de 20. do mez passado, pegou o fogo em hum casa pequena vizinha a porta Occidental desta Cidade, e por estar o vento muy efferto, e se nam poder achar agua no bairro, se forão communicando as chammas a todas as mais casas daquella rua. Depois, ou por causa do vento, ou por maldade de algumas pessoas mal intencionadas, passáraõ à rua nova, à Praça de *Amacker* à rua do *Koopmacker* à das sedas, à de *Gotter*, ao jardim de *Rozemburgo*, à Igreja Alemãa, às de Santa Maria, Espirito Santo, e Redonda, à dos Reformados, à Casa dos Orsaõs, ao Paço do Conselho da Cidade, à Universidade, e casas dos Lentes, aos dous Palacios da Condeissa de *Reventlau*, à casa do *Correyo*, e a outras muitas de particulares, ateando com tanta violencia, que durou dous dias, e tres noites o incendio, sem se poder atalhar. Finalmente se queimáraõ mais de dous terços da Cidade, em que havia sessenta, e cinco ruas, e praças publicas, nas quaes arderam mil e seiscentos e noventa e sete alentos de casas, seis Igrejas, e a excellente Bibliotheca de *Monf. Worms*, Bispo desta Cidade, avaliada em 20U. escudos. Ainda houvera de ser mais consideravel a perda, se se não interpuzesse a grande providencia delRey, que acompanhado do Principe Real andou perto de cincoenta horas acavallo, dando as suas ordens em diferentes bairros, e sabendo q as bombas da Cidade não eraõ bastantes, e que os carpinteiros, e mais officiaes já no segundo dia se achavão em estado de não poder trabalhar, mandou vir as bombas de todas as naos de guerra, e o numero de marinheiros, que pareceu necessario, para applicar remedio a mal tam grande. Os Condes de *Laurwieg*, e *Sponeck* succedem hum ao outro em commandar os trabalhadores na Fortaleza, em quanto os Condes de *Holsten*, e *Reventlau* mandavão os da Cidade, seguindo as ordens de Sua Mag. e do Principe Real. No tempo em que se cria já apagado o fogo, ou ao

menos

menos em estado de nam fazer novos progressos, se levantou hum vento, que acendeo de novo os materiaes, e brotou chammass em algumas partes, com tanta violencia, como nos dous dias, e tres noites precedentes. Renovouse com este accidente a consternação geral dos moradores; porém não perseverou muyto tempo, porque o incendio novo não fez mais estrago, que acabar de devorar os restos das ruinas, de que se não podia esperar utilidade alguma. Consumiraõ-se sessenta fabricas do cerveja, outras tantas padarias, e os almazens dos mercadores mais ricos. Não he possível saber ainda o numero das pessoas, que perecerão neste incendio; mas he certo, que se não salvou nenhuma das que estavaõ retiradas no Hospital dos velhos; e a mayor parte das que viviaõ nos mais Hospitaes, ficaram mortas debaixo das ruinas das casas que arderão. As dos Ministros da Russia, e Suecia forão reduzidas a cinzas com todos os seus moveis; e estes dous Ministros se retirãõ para o campo. A miséria dos habitantes, cujas casas se queimaraõ, he inexprimivel. A mayor parte delles se retirou para as muralhas, onde se achão todos de millura, dormindo descubertos á inclemencia do ar, e furtos de todo o necessário. ElRey vay muitas vezes vellos, e inanda distribuir dinheiro, pão, e cerveja a todos; e para dar mayores provas da sua piedade, suprimio logo todos os direitos, e impostos, que se pagavaõ do trigo, carne, e bebidas; e ordenou aos Vedores dos armazens Reaes, forneçaõ mantimentos a todos os que os forem pedir: mandandõ tambem a todos os Governadores das Provincias vizinhas, que façam conduzir sem dilação, todos os que forem necessarios para a subsistencia desta gente, a quem a Rainha mandou distribuir huns tantos mil escudos. Despacharaõ-se ordens ao Governador da Noruega para se servir de todos os navios, que estão nos portos daquelle Reyno, e os mandar carregados de madeiras para esta Cidade: havendo Sua Magestade resolgido mandallas dar de graça, para reedificarem as suas casas, aos que não tiverem em estado de as comprar. Os Capitães dos bairros tem ordem de formar humalista, cada hum no seu districto, das familias que perderão as suas casas, para se tomarem as medidas necessarias, e se lhes procurar quarteis, ou na Cidade, ou no campo, em quanto não tiverem reedificado casas para habitar. Tambem para este effeito se tem tomado a rol as casas, que escapãõ do fogo, para nellas acomodar tanta gente quanta se pôder; e a fim de ficarem mais lugares para os habitantes, se meteo hum parte da guarnição na Cidadella; e se mandou o resto para Elsenor, e para outras praças vizinhas. Ordenouse por hum bando, que se darão carruagens de graça, aos que quizerem retirar-se para outras partes; e mais de



quatrocentas familias se tem já aproveitado deste favor. Trezentos Soldados da guarnição trabalham actualmente em alimpar as ruas à vista dos seus Cabos, para não poderem dezencaimnar as cousas que se acharem entre as ruínas. Hade-se formar huma planta das ruas, que se hamde fazer de novo para que fiquem mais espaçosas, e mais direitas. Nem o Palacio, nem o Almazem da Companhia da India, nem a casa do Residente de Hollanda padecerão danno. Tambem o não teve a casa em que assitia o Embayxador de França, e assite hoie só o Abbade Goussier seu Capellão, ao qual dam todos muitos aplausos, por haver dado abrigo a cincoenta familias desamparadas; pelo zelo que mostrou nos tres dias, e tres noites, que durou o incendio, e pelas diligencias que fez para ajudar, não só os Catholicos Romanos que aqui vivem, mas ainda a quantidade de Francezes de outra Religiao. Os Ministros Lutheranos, que perderão as suas casas, experimentarão as liberalidades de Suas Magestades, porque a cada hum mandou El Rey dar se scentos escudos, e a Rainha quatrocentos. Tambem se mandou dar certa somma cada semana para subsistencia de cem Estudantes porcionistas, que a Univeridade sustentava, ate se lhe dar nova providencia.

Por hum Edicto de Sua Magestade se declara, que os bilhetes que corriaõ por dinheiro, não serã mais admitidos no Commercio, que até o ultimo de Dezembro proximo; e que os que se achão ainda nas maos dos particulares, que poderaõ montar até 70 U. escudos, ou quasi, serã pagos pelo thesouro Real, ou recebidos em pagamento nas Alfandegas. Mandou se apressar a fabrica de quatro naos de guerra, e tres fragatas em que se trabalha nos estaleiros ha hum mez, para que no de Mayo proximo se possaõ pôr no mar. Mandaraõ-se ordens aos Governadores de Gronlandia, e Islandia, para não empregarem na pesca, nem no Commercio daquelles Paizes nenhuns navios Estrangeiros.

A L E M A N H A. *Ofnabruck 9. de Novembro.*

**A** Eleição, que o Cabido desta Cidade fez da pessoa do Eleytor de Colonia para Bispo desta Diocesi, causou hũa universal alegria neste povo, que todo por demonstraõ do seu gosto illuminou admiravelmente as suas casas; e se virão nella noite varios emblemas, e dísticos na mesma illuminaõ em seu aplauso. Este Principe se acha no mais poderoso Ecclesiastico do Imperio, porque tem unido e n si alem do Arcebispado de Colonia, a que anda annexa a Dignidade de Eleytoros Bispos de Paderborn, Munster, Hildesheim, e agora o de Osnabruck. Deste não quer S. A. Eleytoral tomar posse, sem receber primeiro a confirmaõ de Sua Santidade. O Conde de Plettenberg seu primeiro Ministro, teve numa grande parte

parte no bom successo desta eleyção; e S. A. Eleytoral o conhece tanto, que em gratificação d'este serviço lhe fez hum presente avaliado em 55U. escudos, entrando nesta conta hum bilhete de vinte mil em dinheiro, pagos à vista. As guardas do Bispo defunto Duque de Yorck se ajuntarão em *Diepena*, onde se lhes deu a liberdade para se recolherem a suas casas, guardando-se os cavallos, e iaczes, com as armys, estandartes, atabales, e trombetas; e o soldo lhes correrá somente até o primeiro de Janeiro proximo. Os Officiaes ficirão conservados para se aggregarem às Tropas Hannoverianas, e entrarem nos postos, que forem vagando.

*Colonia 16. de Novembro.*

S Abbadado passado entre as 6. e as 7. horas da noite ardeio inteiramente *Aidenbirchen*, que he huma Cidade pequena no Eleytorado de Colonia, ficando somente em pé o Castello, a Igreja, e poucas casas. Confirma-se a noticia de que o Emperador tem renunciado todo o direito, que tinha reservado de fazer Cavalleiros da Ordem do Tuzão de Ouro, para que fique inteiramente El Rey de Hespanha Mestre da dita Ordem. Tambem se avisa, que Sua Magestade Imperial mandou escrever aos Commissarios nomeados para a execução de *Zwingenberg*, que o Eleytor Palatino havia offerecido meter o Barão de Gohler de posse daquelle Senhorio; com que se espera que este negocio ( que tanto tem perturbado o Imperio ) se accomode amigavelmente. As cartas de *Dresda* dizem, que a saude del Rey de Polonia se acha em opinioes, porque alguns alleguram, que está convalecido, e começa a deixar-se ver em publico; e outros que se acha tam debilitado de forças, que não está livre de perigo; e que o seu pé esquerdo continua ainda sem remedio.

*F R A N C. A. Pariz 20. de Novembro.*

E M demonstração da alegria q̃ causou geralmente a melhora del Rey, houve a 11. luminarias publicas nella Cidade, procurando os moradores della exceder-se uns aos outros na despeza da iluminação, fogo do ar, e outros festeios publicos. A 17. se cantou o *Te Deum*, em todas as Igrejas pelo mesmo motivo, e Sua Magestade sahio já a 15. do corrente à caça, por pouco tempo; mas não passou da vizinhança de *Fontainebleau*. Mandou dar a cada hum dos Medicos, q̃ lhe assistião, pelo particular trabalho que tiverão na sua doença seis mil libras; e a cada hum dos tres Enviados de *Tripoli* huma cadeya de ouro com huma medalha; e nella o seu retrato. A do primeiro foy avaliada em 3U. libras. As dos outros dous em mil libras cada huma; e se assignarão quinhentas libras por dia para a sua despesa em quanto aqui se detiverem. Para a Camara grande do Parlamento mandou Sua Magestade huma excellente tapeçaria de doze panos feita na fabrica de *Gobelins*.

Não



Não se pôde ainda saber com certeza o estado das negociações da paz: espera-se impacientemente a volta de hum Correyo, que se despachou a Madrid, depois da partida do Duque de Bournonville, com algumas novas addições ao projecto da tregoa. Este expediente consiste, conforme se allegura, em facilitar os meynos de por 30.000. homens de Tropas Hespanholas junto a Toscana, sem dar ciúmes ao Graõ Duque; o que parecia aceitavel aos Plenipotenciarios; porém agora com a chegada do dito Correyo, se diz que Sua Magestade Catholica o nam approva, antes havia intimado, que nam queria dar resposta positiva sobre este particular, sem primeiro ouvir ao Duque de Bournonville, que chegava a Madrid quando o dito Expresso sahia. O que faz crer, que este negocio nam chegará tam brevemente a sua conclusão, he, que o Conde de Sintzenderff se despedio del Rey, e da Rainha para ir para Vienna; e lo o dilata a volta de hum Correyo, que Sua Excellencia tinha mandado a Madrid, e se esperava hoje. Dizem, que este Ministro antes de partir terá hum Conferencia com o Cardeal de Fleury, e com os Embaxadores da Gran Bretanha, e Hollanda sobre os negocios da Fria Oriental.

P O R T U G A L. *Lisboa 16. de Dezembro.*

**A** Oyto do corrente, dia da Festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, celebrou o Senhor Patriarcha Misã em Pontifical na Basilica Patriarchal, havendo assistido no dia antecedente às Vesporas, e Matinas.

Segunda feira se celebrou no Paço com gala o comprimento de annos da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, Governadora do Paiz bryxo Austriaco, em cuja consideração a Senhora Princeza de Asturias suspendeo o luto, e se vestio de gala, permitindo aos Officiaes, e Damas da sua Corte fizeillem o mesmo. A Rainha nossa Senhora foi no mesmo dia pattear à Junqueira, com a Senhora Princeza de Asturias, e o Senhor Infante D. Pedro; e visitou a Ermida da Milagrosa Imagem de N. Senhora das Necessidades onde estava o Laureenno. O Conde de Villaverde Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, partio no mesmo dia para a Provincia do Minho, onde governa as armas.

### A D V E R T E N C I A.

*Sabre-se que com o titulo de Innocencia insultada, hum Relação da Cavallada com que os Atoiros de Alagunes insultarão, matarão, e ferirão os Felizes da Ordem de São Francisco, que residem naquella Cidade no mez de Agosto passado.*

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

*Com todas as licenças necessarias.*

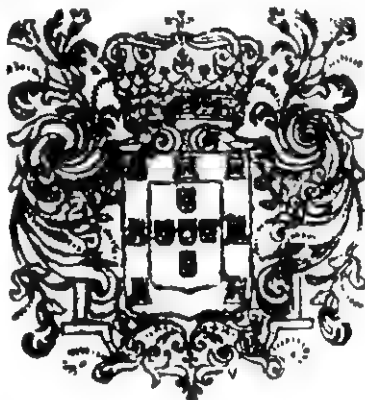
## G A Z E T A

DE LISBOA

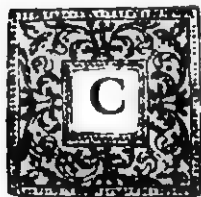
OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 23. de Dezembro de 1728

TURQUIA. *Constantinopla 29. de Setembro.*

Omo a faude do Graõ Senhor se acha muy comba-  
tida de achaques, e faz duvidosa a sua duração, se  
mandou vir do Cairo hum Medico Egypcio insig-  
ne na sua faculdade para o consultarem sobre o re-  
medio mais proficuo que se deve applicar às suas  
queixas. O Gram Vizir observando os movimen-

tos das Potencias de Europa, e prevenindo que será preciso inte-  
ressar-se esta Corte a favor de algũa; expedio ordens a Albania, Va-  
laquia, e Moldavia, e às mais *Provincias* fronteiras da Hungria, para se  
fazerem listas exaças de todos os homens que nellas ha capazes de  
tomar armas. Os Hospodares de Valaquia, e Moldavia estranhando  
a innovação da forma dos despachos, mandarão representar aquelle  
primeiro Ministro, que sendo só tributarios, e não subditos do Gram  
Senhor, não deviam ser tratados da mesma maneira que os subditos,  
quando elles estavam promptos a dar logo ao primeiro aviso o nume-  
ro de homens, e cavallos que são obrigados a fornecer a S. A. con-  
forme o que se tem estipulado; porem os Deputados que aqui vie-  
ram a fazer esta representação, foram promptamente despedidos com a  
cominação, que no caso que seus Amos se não submetessem logo  
às ordens q' lhes foram mandadas, seriaõ tratados com o mais severo  
rigor. Segunda feira recebeu o Gram Vizir hũa Carta de Eschenes,  
Protector da Persia; na qual lhe dizia q' elle estava prompto a entrar



em ajusse de paz com o Czar da Rússia, e a reconhecer nelle a Dignidade de Emperador, no caso que aquelle Principe da sua parte com hũa Embayxada solemne o reconheça por Monarca da Persia; e renuncie todos os Tratados que tem feito com o filho do ultimo Sophi. Porém o Ministro da Rússia tem insinuado, que o Emperador seu Amo não quererá por nenhum modo faltar á sua palavra, e rompera amizade prometida ao novo Sophi.

BARBARIA. *Santa Cruz de Cabo de Aguer 5. de Outubro.*

**T** Oda a Barbaria se acha actualmente na mais confusa perturbação. Muley Achmet Debis, e Muley Abdelmaleck tem dado duas batalhas fanguinolentas, mas ambas favoraveis ao primeiro. Este sendo aclamado Emperador, teve no principio do seu governo alguns descontentes de tanta consideração, que faltandolhe a sua obediencia considerão a Abdelmaleck, que se achava em Turudante para vir a Mequinéz, onde o coroão; mas ajeis tinha reinado dous mezes, por haver chamado a Corte os Governadores que seu irmão havia posto nas Provincias, e lhes pedir consideraveis sommas, condenando á morte alguns. Os Negros que hoje se achão dominando todo o País, não só se derão por mal contentes do que se havia usado com dous Governadores da sua cor, mas por lhes querer diminuir o soldo que seu pay, e irmão lhes davaão; e assim resolverão mudar de Senhor, mas não achando outro mais ao seu modo que Achmet Debis, se lhe tomaraão a offerrecer com certas condiçoens, que lhes foy facil conseguir, de quem se via sem outros meios tam propicios para a sua elevação ao throno; e marchando em numero de 60U. homens, foraão buscar Abdelmaleck, que sahio a encontrallos com outro exercito, e lhes deu batalha entre Fèz, e Mequinéz. Combatêrão por tempo de oyto horas enganando a victoria com as suas promessas a ambos os partidos, ate que finalmente se declarou pelos Negros, que derrotaraão inteiramente aos brancos, sem embargo de lhes terem superiores no numero de 20U. homens. Abdelmaleck, que se vio vencido, se refugiou a Fèz, onde tinha posto em segurança o seu thesouro, antes do conflicto; e formando a toda a pressa outro exercito, dentro no breve espaço de 18. dias, tornou a tentar a fortuna das suas armas, buscando o irmão, que em segunda batalha tornou a ficar victorioso. A esta vantagem se seguiu a tomada por assalto de Mequinéz; onde o Alcayde *Mahomet Umbarri* recolheudo-se ao Castello da Cidade com 800. homens, 1500. escravos, e 2U. homens de Tropas regulares, fez hũa vigorosa resistencia aos vencedores, e continuando as descargas da sua artilharia muito aheudo matou (segundo dizem) perto de 25U. homens entre Negros, e Mouros, não entrando nesta conta 530. Judeos.

deos q' alli morreram juntamente. Depois, obrigados da falta da subsistencia se renderao os Arabes com humã capitulação muy honrada e vantajosa, porém os sitiadores faltando à fé das condições que lhes haviam concedido, os passãrão todos à espada, e logo entregaram a Cidade ao saqueyo; padecendo nella os seus habitantes insultos, roubos, ultrages, e ignominias. O valido de Muley Abdelmaleck, que lembrado da fidelidade, que devia a seu amo, animou muito nos moradores a sustentar a sua voz, foy estendido em humã Cruz, e nella retalhado todo o corpo em postas muy delgadas. Os Negros depois d' haver saciado a sua sanguinaria raiva em Mequinez, moveram o seu exercito para siuar em Fèz ao Principe deposto; ameaçando aos seus moradores, que lhes não concederiam quartel se lho não entregallem; mas elles tem persistido ate o presente na sua fidelidade, defendendo-se com todo o valor. O exercito dos Negros he de 8000 homens, porem a sua artilharia consiste lo em 12. peças de canhão, e dous pedreiros. Muley Abdelmaleck tem contentes os sitiados, dependendo com elles parte dos grandes thesouros de seu pay, e fazendolhes largas promessas; e assim se espera se defendam até a ultima extremidade. Nesta Praça nos achamos já com o reforço de 600. homens, que nos chegarão ha poucos dias, e em estado de fazer humã boa resistencia, no caso que sejamos sitiados, só o nosso commercio se acha muy interrompido pelas continuas entradas dos Alarabes, que nos roubam todas as caravanas que encontraõ.

#### ITALIA. Florença 30. de Outubro.

A Semana passada se sentencaram na presença do Gran Duque todas as pessoas que estavam presas por suspeitas de serem autores dos roubos que se cometeram de noyte nos mezes antecedentes. nella Cidade, e foram condemnadas a galês 27. Alegura-se. que Sua Mageza Real tem tomado a resolução de mandar fazer levas de 1000. homens, para reforçar as guarnições das principaes fortalezas deste Estado. A Graã Princeza voltou da sua romaria de Loreto com bono dispozicão: Chegou de Parma o Conde de Cairo Ministro do Imperador.

San Alteza Real deu Sabbado da semana passada audiencia ao Duque de Castel Vecchio de Napoles, que tem emprendido fazer trabalhar nas minas de prata de Monteferrato, e como os esforços que se fizeram nos mineraes, que aqui se mandaram, mostraram hum bom producto, se espera tirar grande utilidade desta empreza.

Escreve-se de Bolonha que o Pretendente da Graã Bretanha affile regularmente às preces publicas, que se mandaram fazer em algumas Igrejas daquella Cidade, pelo feliz successo da Princeza sua



sua mulher, e que se esperava por instantes a Senhora D. Isabel Acquaviva, mulher do Principe D. Philippe, Strozzi primeira Dama de honra da mesma Princeza para assistir ao seu parto. Aviza-se de Turin, que não obstante as grandes instancias da Corte de Roma tem ElRey de Sardenha tomado a resolução de conservar em seu serviço dous Regimentos de Protestantes.

*Veneza 6. de Novembro.*

**C**omo o vento está favoravel ha quinze dias para os navios que vem do Levante, tem chegado muitos pelos quaes se confirma a noticia de se haver acendido novamente a peste em Constantinopla, onde fazia grande destroço; mas que em todas as Ilhas do Archipelago se logra boa saúde, e que Monf. Diedo Provedor General do marinha partido de Corfú com a armada pequena desta Republica para as Ilhas de Zante, e Santa Maura. Tambem por hum navio chegado de Smirna com viagem de 38 dias se sabe haver cessado inteiramente naquella Cidade o contagio. Os dias passados pegou o fogo na logea de hum Tonoeiro, e communicando-se as casas vizinhas arderam 7. ou 8. e houvera sido mais consideravel o incendio, se os Officiaes do Arsenal, temendo nelle o inevitavel effeito da sua communicação, o não mandaram atalhar prontamente.

**A L E M A N H A.** *Vienna 6. de Novembro.*

**A**nte-hontem se celebrou no Paço com grande magnificencia a festa do nome do Emperador, que nesse dia jantou em publico com a Emperatriz. e assistiu à representação de huma nova Opera. No mesmo dia pegou o fogo em tres partes desta Cidade, e hũa foy a casa dos Cavalheiros da Ordem Teutonica, mas a promptidam com que logo foy soccorrido fez suspender os progressos das chamas. As conferencias são nesta Corte frequentissimas; e em poucos dias se tem despachado 18. Correios para diversas partes. A Junta que se fez em casa do Conde Gindakero de Stahremberg, para examinar as queixas que os Mercadores formão dos novos direitos, que se impuzerem sobre a entrada das mercadorias estrangeiras, regeitou a pauta que se fez sobre este particular, por prejudicial ao Comércio. Devese trabalhar com toda a promptidam em formar outra, e entre tanto se pagarão os direitos da entrada como antigamente.

Os Deputados de Hongria, que aqui vierão para fazerem representações ao Emperador em nome dos Estados daquelle Reyno, sobre os subditos extraordinarios que se lhes pedem, e sobre o desmembramento proposto de huma parte daquelle Reyno, se mandaram despartir com ordem de requerer à Commissão Imperial, que está em Presouro. No primeiro do corrente chegou aqui hum Exprezo despachado de Berlim pelo Conde de Sackendorff, sobre cuja materia

materia se fez logo hum Conselho de Estado. O Conde de Harrach partio hoje para Napoies, e levou huma equipagem de 5 mil. cavallos, que se avalia em mais de 100U. florins de Alemanha. O Conde seu filho que vay assistir em Ratisbona por Ministro de Bohemia, hoy agora feito Conselheiro privado do Emperador.

*Dresda 5. de Novembro.*

**A** Saude delRey de Polonia se vay fortificando cada dia mais; e de maneira que ja tem comido em publico. S. Magestade mandou dar 4U. patacas ao Doutor Siehw, Medico delRey de Prussia que lhe veyo assistir na sua doenca. O Principe Real soy a Dessau filho com Sua Magestade Prussiana. Fixou-se publicamente nesta Cidade, e nas fronteiras deste Eleytorado hum Edital delRey, em que defende aos seus subditos sair das terras do seu dominio, e aletter praça nas Tropas estrangeiras sem permittida expressa da Corte. Querendo Sua Magestade accrescentar as raridades do seu Museu, mandou ordem ao Agente que tem em Roma, para comprar todas as que pudessem descobrir, e com effeito comprou muitas estatuas, cypress urnas, e outras antiguidades dos Romanos ao Cardeal Alexandre Albani, e ao Principe Chigi; ao primeiro por 30U. escudos Romanos, ao segundo por 34. que fazem juntos o valor de 150U. cruzados.

*Hamburgo 19. de Novembro.*

**A** Oyto passou por esta Cidade hum Correyo de Londres fazendo caminho para Dinamarca. Escreve-se de Hannover haver chegado ordem de Sua Magestade Britannica aos Officiaes das Tropas, que estaõ naquelle Eleytorado para passarem mostra antes do fim do corrente, na presenca do Principe de Galles; mas por causa da sua indisposiçaõ de que ja està convallecido se pacha actualmente occupado nesta diligencia o General Bulau. As cartas de Berlin dizem, que ElRey de Prussia se tinha recolhido de Danau sem ir a Saxonia como se havia divulgado, que fez General de batalha ao Principe de Anhalt-Dessau filho, do Feld-Marchal deste nome; e mandou a Prussia com ordens particulares a Mons. de Denhoff seu Adjudante General. O Principe herdeiro de Nassau-Uslingem partio para a Universidade de Giessen a estudar; o de Orange faz o mesmo em Ureque.

*HOLLANDA A. Haya 19. de Novembro.*

**O** S Estados de Hollanda, e Westinzia se ajuntarãõ a 17. e na semana passada se expedirãõ cartas circulares para a convocaçãõ dos Estados Geraes. A 14. se expedio daqui para Pariz o Eltribeiro dos Estados Geraes. A 14. se expedio daqui para Pariz o Eltribeiro de Mons. Van Hoey, Embayxador desta Republica na Corte de Franca, que havia chegado com despachos importantes do mesmo Ministro. Na Cidade de Leyde se imprimio novamente huma obra muy

mu, consideravel, em sessenta e seis tomos in folio, com o título de *Galeria grandavel do mundo*, onde em hum grande numero de cartas exactissimas, e estampas finas, debuxadas nos meliores lugares, e gravadas exactamente por *Luyke, Mulder, Goer, Baptista, Stopendal, Stopenaal*, e outros abridores affamados, se vem os principaes Imperios, Reynos, Republicas, Provincias, Cidades, Villas, Fortalezas com as suas situçoens, e o que nellas ha mais raro; Ilhas, collas, rios, portos do mar, e outros lugares consideraveis; as antiguidades, Abbdias, Igrejas, Universidades, Collegios, Bibliotecas, Palacios, e outros edificios assim publicos, como particulares; As catadromos, costumes dos povos, os jogos, as festas, as coreonias as paezas, e as magnificencias: os animaes, arvores, plantas, e flores, e os dos Gentios, e outras raridades dignas de ver, e visitas em todas as quatro partes do Universo. Não se imprimio mais que cem exemplares, nem se imprimirão outra vez pela grande despeza. Vende-se cada jogo por 416. Hor.ns, que corresponde na moeda Portugueza a 1240800. reis, a razão de 300. reis por folio; e ha de valer mais pelo tempo adiante em razão do pequeno numero de exemplares, que se imprimio.

Tambem aqui se vê, e corre impresso hum projecto de tregoa, tal, como se diz, que foy formado no principio, e de que se recebêrao copias de Alemanha, e se imprimio tambem no *Post-Bo* de Londres; o qual contém o seguinte:

Todas as Potencias que fizerao assinar os Preliminares em Pariz, no ultimo de Mayo de 1727. e em Vienna a 13. de Junho do mesmo anno, havendo mandado os seus Ministros a Soissons, para trabalhar no estabelecimento da paz, e buscar os meynos mais curtos, e mais uteis para o conseguir, convierao pelos ditos Ministros nos artigos seguintes.

I. Haverá em consequencia do presente Tratado boa intelligencia, amizade, e tranquillidade perfeita entre todas as partes contratantes.

II. Os Tratados de Utreque, de Rastadt, e de Badde, o Tratado da Haye de 1713. a Quadruple alliança, todos os Tratados, e convenções anteriores ao anno de 1713. como tambem os artigos, e convenções assinnados no *Parade* do habito, e fundamento do presente Tratado; e todas as partes contratantes declarao, que os confirmam, e a hã hum por a que ha de valer, em tudo o que nam he derogatorio do presente Tratado; como se aqui fossem repetidos palavra por palavra, prometendon se fazer, nem consentir, conta que a elles possa ser directa, ou indirectamente contraria.

III. Sua Magestade Imperial pelos mesmos motivos, que o obrigao



gãrão a suspender pelo primeiro artigo dos Preliminares a outorga e Commercio de Ostende, e dos Paizes bayxos na India por espaço de sete annos; e querendo dar hum final do amor que tem à paz, e da amizade que tem com a Republica das Provincias unidas, proroga, e continua a dita suspensão pelo espaço de . . . annos, além dos sete, que se contém nos ditos Preliminares, no qual tempo se trabalhará mutuamente nas Cortes das partes contratantes, em convir para sempre nos meynos de tirar todos os obstaculos, que podem perturbar a boa intelligencia, e armonia, entre Sua Magestade Imperial, e os Senhores Estados Geraes das Provincias unidas do Paiz bayxo.

IV. Havendo todas as partes contratantes feito reflexões serias sobre a necessidade que ha de manter a tranquillidade no Norte em Alemãha Bayxa, e reconhecido, que esta parte da Europa não gozaria nunca socego perfeito, em quanto se não regularem as queixas, e peticções, que podendo ser protegidas por Potencias consideraveis, virião a ser hum dia pretexto para cobrirem mayores ideas; tem entendido que será de huma extrema consequencia extirpar nestes principios as differenças q̃ ha entre ElRey de Dinamarca, e o Duque de Holstein, pelo que toca ao Ducado de Schleswich: para este effeito se convem pelo presente artigo, que todas as partes interelladas nomearão Commissários, para examinar, e decidir amigavelmente este negocio, os quaes se ajuntarão em Hamburgo dentro de tres mezes ao mais tardar; e todos os Aliados se unirã, no caso que seja necessário para conservar a tranquillidade do Norte, e prevenir a que se não chegue a rompimento.

V. Havendo pertendido os Ministros de Suas Magestades Christianissima, e Britannica, e os dos Senhores Estados Geraes que no Tratado de Commercio concluido em Vienna no anno de . . . ha muitas clausulas oppostas aos artigos de differentes Tratados de Commercio interiores ao anno de 1725. e por consequencia confirmados assim, em virtudes das quaes clausulas os Vassallos de Sua Magestade Imperial poderaõ pertender ser melhor, e mais favoravelmente tratados, que os de Sua Magestade Christianissima, delRey da Graã Bretanha, e dos Senhores Estados Geraes. Os Ministros de Sua Magestade Catholica declararão, como declarão pelo presente artigo, que ElRey de Hespanha não entendeu nunca conceder pelo dito Tratado de Vienna nenhum privilegio contrario aos Tratados assim confirmados, nem dar aos Vassallos do Imperador mayores vantagens, que as de que gozão as outras Nações no seu Commercio, adoptando Sua Magestade Imperial para seus Vassallos a declaração assim feita, em nome de Sua Magestade Catholica.

VI. Conveyo-se juntamente entre Sua Magestade Imperial de huma

humaparte, e ElRey da Grãa Bretanha, e Senhores Estados Geraes da outra; que em consequencia do que se contem no Tratado da Barreira, se convirá tambem em humapauta entre os habitantes do Paiz baixo Austriaco, e os Vassallos da Grãa Bretanha, e os dos Paizes submettidos a Republica; e que se nomearão sem demora Commissarios para regrar a sobredita pauta, os quaes se ajuntarão em em Bruxellas no tempo que se regular as ditas partes convem fixar o termo de dous annos, para se fazera dita pauta.

*O resso na semana que vem.*

P O R T U G A L. Lisboa 23. de Dezembro.

**Q**uarta feira 15. do corrente foy a Rainha nossa Senhora. com a Senhora Princeza de Asturias, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Maria se virar a Igreja do Espirito Santo dos Paes da Congregação de S. Philippe Nelli, onde as Senhoras da Corte celebravaõ a festa da Conceição de nossa Senhora, como tem; e fazem no ultimo dia do seu oytavario

Domingo entraraõ no porto desta Cidade as duas naos de guerra Lampadoza, e Victoria, que sahiraõ a correr a costa, e comboyar a frota da Bahia, havendo padecido hum temporal por tempo de dezto dias, de que receberam tanto dano, que forão precisados a recolherse. Entraraõ tambem dous navios do Maranhão.

Está annuado o casamento da Senhora Dona Luiza Joanna Coutinho, Dama do Paço, affente que foy do Senhor Infante D. Alexandre, e nomeada para affimã Senhora Princeza do Brazil, filha de D. Philippe de Sousa, Capitão que foy da guarda Alemãa de Sua Magestade, com Rodrigo Antonio de Figueiredo, e Alarcão, Senhor da Ota.

### A D V E R T E N C I A.

*Sabio impresso com o titulo de Innocencia insultada huma Relação dos millos que padecerão os Religiosos de S. Francisco da Cidade de Atequinez, nome de Ag. lo deste anno, com o Martyrio que constantemente padecerão dous em odio da nossa Santa Fé; que se acharã onde se vendem as gazetas.*

*Tambem se imprimio hum livro intitulado Recreacãm Proveitosa, que contém a noticia de muitos prodigios da arte, e da natureza em octavo: vende-se na ruada dos allanos em casa de Lourenço Murgans.*

*Imprimio-se notadamente hũa Relação sobre a invenção do corpo do Excmo Doutor da Igreja Santo Agostinho, que appareceo na Cidade de Paris: vende-se na log. a de Antonio de Figueas a misericordia.*

Na Officina de P E D R O F R E I R A

*Com todas as licenças necessarias*

## G A Z E T A

DE LISBOA

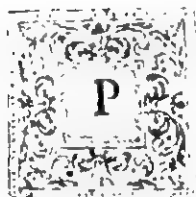
OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 30. de Dezembro de 1721

R U S S I A. *Petrushburgo 8. de Nov emb ro.*

Elas cartas que temos recebido de Moscou, se tem a noticia de haver o Emperador celebrado a 23. do mez ultimo, com muita magnificencia o anniversario do seu nascimento; e que havendo convidado a sua mesa os Ministros Estrangeiros, distera ao Conde de Wratislaw, que esperava celebrar com mais pompa a festa do Emperador dos Romanos seu titor, tomando ao mesmo tempo hum copo, bebera à laude e prosperidade doquelle Monarca, e de toda a sua Imperial casa, desejando he hum reynado muy duravel, e feliz. A 25. partio Sua Magestade de Moscou para ir assistir no campo, até a chegada de hum Correyo, que se despachou a Derbent, para se saberem novas certas da situação em que se achão os negocios da Persia, porque segundo a noticia que vier, se hade tomar a resolução de ficar, ou partir para essa Cidade. Nella se tratava com grande pressa em vestidões novos para as guardas de Prechbrzinski, e para os mais Regimentos, que são pagos, segundo o uso de Alemanha, que todos hão de apparecer fardados de novo, quando Sua Magestade Imperial aqui chegar. Dez mil homens das Tropas se achão enpregados no trabalho de fazer o caminho novo em que se ter fahado, desta Cidade para Moscou, de baixo da direcção de tres Fregalheiros, dando-se a cada Soldado por dias tres assentos sem do seu soldo. Muitos dos Senhores deste Imperio que collectreão a renda da casa do Principe Aleixo, tem



tem prohibiçãõ para não assistirem na Corte; e o Brigadeiro Con' de Romantsoff, que tambem entra no mesmo numero, he chapado de Constantinopla, onde reside ha muitos annos, com o caracter de Enviado Extraordinario. Escreve-se de Riga, que o General Munich tem mandado ordẽs a todos os Regimentos aquartellados naquelle districto, para estarem promptos a marchar ao primeiro aviso; de que alguns inferem, que o Emperador depois de estar alguns dias em Petrisburgo, irã ver as Provincias conquistadas, e depois de passar mostra aos Regimentos que nellas ha, proseguirá a sua viagem pela Polonia até Alemanha.

De Constantinopla se avisa que o Gram Senhor, e o seu Gram Vizir sairam do Serralho, fogindo à infecção da peste, que tinha já chegado às visinhanças daquelle Palacio; que o corpo dos Janizarios se tinha acampado em hum sitio fora da Cidade; e os Ministros Estrangeiros se tinham retirado todos para o campo. Accrescentão tambem q' o Graõ Vizir, e os mais Ministros de Estado procuravaõ fazer huma grande reforma nas cousas do Imperio, e particularmente no que toca a fazenda, e rendas do Sultão, que se achão consideravelmente diminuidas; e que para effeito de poderem chegar às despezas a que estam consignadas, resolverão impor huma tayxa de quatro ducados a todos os Christãos, e Judeos, que residem nos dominios do Imperio Ottomano, que atégora pagavaõ sómente hum; obrigando-os mais a pagar quatro ducados quando cada hum cazar; mediante o que poderão commerciar livremente nas terras daquelle Imperio.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 18. de Novembro.*

O Gelo tem começado a fazer sentir os seus effeitos extraordinariamente. Chegou hum Expresso de Dresda, com ordens del-Rey para Mon's. Poniatowski, Thesoureiro geral da Lithuania, exercitar o emprego de General supremo do Exercito da Coroa; o qual partio Domingo passado para Lemberg, a fim de exercitar a authoridade deste posto naquelle Paiz; mas como muita parte da Nobreza tem protestado contra este provimento, e os Officiaes Generaes, e de Estado disputaõ a validade das Ordens Reaes que elle alcançou, e muitos estam resolutos a não servir com elle; se entende, que hade haver muita difficuldade em o reconhecerem por General. Os referitos, que El-Rey mandou ao Prim'z, e Regentes da Coroa a favor dos Protestantes, teve hum tam bom effeito, que se desistio do que se intentava obrar contra Thorn. O Duque de Kurlandia de accordo dos Estados daquelle Paiz vay tomar a administração do seu Ducado, para prevenir, que ao menos em quanto elle viver, não tome esta Republica resoluçãõ alguma contraria aos privilegios do Paiz.

SUECIA. *Stockholmo 20. de Novembro.*

O Principe Jorge de Hallsa-Cassel, irmão del Rey, chegou a esta Corte a 5. do corrente, e foy recebido por Suas Magestades com particulaes demonstrações de affecto, e ternura, procurando ategora divertillo com festas, e deſenhados no mesmo Palacio. Todos os Senadores se tem recolhido das suas terras a esta Corte, e Sua Mag. que fez a 13. hum Conselho extraordinario de gabinete, assiste regularmente a todas as deliberações do Senado. Não se mostra S. Magestade muy satisfeito das diligencias, que a Corte de Russia manda fazer das regalias, e direitos da Nobreza de Livonia, e mais Provincias conquistadas a esta Coroa, julgando-as contrarias ás conquistas com que lhe foraõ cedidas pelo Tratado de Nistadt. Receberão Suas Magestades tam grande sentimento do lastimoso successo de Copenhague, que mandaráõ ordem ao Barão de Guldencrohn, que reside em Dinamarca, por Ministro desta Corte, para assim o assegurar a Sua Magestade Dinamarqueza; e deu ordem para se mandar satisfazer ao mesmo Ministro o danno que recebeo naquelle incendio, que se diz haver chegado a 20U. risdalles. Ambas as Magestades tem resolvido mandar humma somma consideravel de dinheiro a Copenhague, para se reedificarem de novo as Igrejas aruinadas; e fez insinuar por todo o Reyno, q̃ seria muito do seu agrado, que os seus subditos, sem evidente detrimento das suas fazendas, contribuíssem com as madeiras, e mais materiaes necessários para a reedificação das casas, que arderão naquella Cidade, por hum preſto moderado: Mas a 16. à noite se vio esta Cidade no fulto de padecer outro semelhante estrago, porque houve nella hum terrivel incendio, em que se consumirão trinta assentos de casas, e receberam danno outras muitas; sendo certo, que a não ser a cautella com que o povo se prevenio cortandolhe a communicação, e o grande cuidado com que Sua Magestade levantando-se pelas 11. horas da noite, andou por espaço de duas trabalhando em dar as direcções, e ordens para a sua extinção, arderia irremediavelmente toda. Tambem Sua Magestade escapou de ficar alli morto; porque lhe cahio em cima humma taboa, que lhe fez humma grande contusão; mas applicarão-lhe-lhe remedios tam effectivos, que se acha já sem do golpe.

DINAMARCA. *Copenhague 26. de Novembro.*

Ainda se não fala em outra causa nesta Cidade, mais que no incendio. Tem-se averiguado que perecerão nas chamas oitenta pessoas, e que ficarão quarenta perigosamente feridas; mas não se sabe ainda se he mayor o numero dos mortos. O das pessoas de humma, e outra idade, e sexo, que ficarão absolutamente arruinadas, sem salvar mais que as vidas, consta pela relação do Magistrado,

do, do Governador da Cidade, e dos Capiteans dos bairros, que chega a 7U. A mayor parte desta gente se retirou para os lugares do termo, onde se lhe assignaõ quartéis. Sua Mag. lhe mandou dar a cada humo duas camizas, e hum par de sapatos; e ordenou, que se lhes mandasse cada semana humo certa soimma para a sua subsistencia. Alem das consideraveis quantias de dinheiro, que ElRey, a Rainha, e os Principes da Casa Real mandaraõ dar para consolação dos pobres, se recebem outras de differentes partes; e hum certo Conde mandou para o mesmo effeito cem mil marcos da nossa moeda. Todos os dias chegaõ quantidade de barcas carregadas de lenha para queimar, e de madeiras para os edificios, havendo ElRey ordenado que haja hum provimento sufficiente para este Inverno; e tem-se defendido aos barqueiros o fazer-se à vela antes de recorrer ao Tribunal de hum Junta, que ElRey estabeleceu, para examinar tudo o que toca ao ultimo incendio, e ajustar as medidas necessarias, para reparar as perdas, e repôr tudo na melhor forma que for possivel; a fim de levarem a bordo as pessoas, que se quizerem retirar para as outras Provincias do Reyno. Quer Sua Magestade, que os primeiros edificios em que se trabalhe, sejam as Igrejas, para o que tem dado as plantas; e se hade começar pela de Santa Maria. ElRey de Prussia mandou offerecer a Sua Magestade humo licença para se tirar da Pomerania, sem pagar direitos alguns, toda a madeira, e materiaes, que puderem sair para restabelimento das casas que se queimaraõ. Ham-se cobrado mais de 50U. escudos, que se haviaõ furtado durante a confusão do incendio. Da Noruega se mandaraõ letras de cambio de valor de 50U. resdales, para se repartir pelos habitantes arruinados, e o dinheiro que se tem recebido de varias partes passa de 300U.

A L E M A M H A. *Vienna 13. de Novembro.*

Nesta semana tem havido varias conferencias, assim no Paço, como em casa do Principe Eugenio de Saboya, sobre os negocios da conjunctura presente. Chegaraõ da Hungria os Condes de Kinski, e Nesselroth Committarios do Emperador na Dieta daquelle Reyno, para lhe darem conta do que nella se tem passado. Chegaraõ tambem Deputados da mesma Dieta para complimentar a Sua Magestade Imperial, com a occasião da festa do seu nome, e na audiencia que lhes deu, falou o Bispo de Agria em nome de todos pela maneira seguinte.

*Augustissimo Emperador*

*H* *Auanto tempo, que os fiéis Estados do Reyno de Hungria hereditario de Vossa Magestade juntos na Dieta de Presburgo, desejaõ no intimo do seu coração adorar na Augustissima, e sagrada pessoa de Vossa Magestade com toda*



toda a veneração que os Vassallos devem, não somente ao seu Rey hereditario; e seu clementissimo Senhor, mas tambem ao pay mais amado da patria, dos Estados, e de nós todos; porèm como a situação dos negocios do Rey, e do Reyno, e em particular o serviço de Vossa Magestade lhes não tem permitido o virem aqui todos, nos escolherão, e mandarão por seus Depurados, para nos postar aos pés de Vossa Magestade, e em seu nome lhe testemunhar a mais cordal, e a mais syncera fidelidade; declarandolhe com a mais profunda submissam, q' elles lhe dão os parabens, de que havendo Vossa Sacra Mag. voltado felizmente dos seus portos de mar, celebre na sua residência o gloriozissimo dia da festa do seu Nome. Todos assim em geral, como em particular, rogamos ao Altissimo, permita, que Vossa Magestade festeje este dia por hum numerozo curso de annos, todos cheyos de prosperidades, e consolações espirituas, e temporas, para confusão de seus inimigos, e felicidade dos seus Reynos, Províncias, e subditos; e em particular do seu Reyno hereditario de Hungria. Com este animo prostrados os Estados e Ordens do mesmo Reyno aos pés da Divina Magestade, não cessão de deprecarlhe, que ouça os seus mais ardentes votos, e se jira de conceder a Vossa Magestade toda a sorte de felicidades, e a successão e posteridade tam desejada. Os mesmos Estados supplicão a Vossa Magestade, que se digne de aceitar os seus affectos, como nascidos de hum coração fiel, e sincero, e de persuadirse tanto do desejo, que elles tem de servir a Vossa Magestade com toda a fidelidade, obediencia, e constancia; que crea, que não cessarão nunca de o mostrar, não só no fornecimento dos subsídios, mas com o derramamento do seu sangue, com a exposição das suas vidas, e com as provas da sua fidelidade, sem todas as occasiões, como a seu Rey hereditario com a sua prompta obediencia, como a seu clementissimo Soberano, e com os seus sinceros affectos como pay da Patria, dos Estados, e de nós todos. A unica causa que desejão, e rogam a Vossa Magestade he, que se digne de pôr os olhos da sua clemencia no Reyno de Hungria, arruinado ha perto de dous seculos pelo furor da guerra, de que não emegou a respirar senão no governo do Vossa Mag. q' o queira meter no seu paternal cejo como herança sua, e da sua posteridade; que queira conceder a sua protecção aos seus Reis Filhos, e annos, q' sendo os menores de todas ti, emos a fortuna de chegar aos pés de Vossa Mag.

Dresda 12. de Novembro.

**E**l Rey de Polonia tem cessado já de tomar remedios, e se acha tambem, que depois de amanha se ha de entrar o Te Deum em todas as Igrejas desta Cidade pela sua melhora. Segunda feira determina ir para Mauriceburgo, donde o acompanhará toda a Corte, com alguns Senhores, e Damas do País, que alli determinão representar hum Comedia para o divertir. Sua Magestade, segundo dizem, poderá fazer viagem para Polonia ainda neste anno, para assistir a Dieta geral, a qual delija se trásira de Grodno para Varsovia.

Ber-

Berlim 12. de Novembro.

**E** LRey de Prussia partio antehontem para Brandemburgo, a fazer a revista de alguns Regimentos; e voltará a esta Cidade daqui a tres dias. Recebeu-se aviso da Prussia, de haverem os Polacos feito humna entrada naquelle Reyno, e levado delle algumas peçoas; outras accrescentão, que saquearão duas Villas, e commetterão outros excessos, de que ainda senão sabe a individuação. Tambem se diz, que o Barão de Ilgen tem já feito algumas representações sobre este particular a Monf. Suhm, Ministro delRey de Polonia; e que este lhe responderá, que daria parte a ElRey seu Amo; mas que entendia, que as levas que os Officiaes Prussianos fizerao no territorio de Polonia haverião dado lugar a estas desordens. Tambem se diz, que a Corte mandará ordem às Tropas, que estão na Prussia para pelegarem com os Polacos que fizerem entradas naquelle Reyno; e que o Principe de Anhalt-Deßau está de partida para aquella fronteira. Mandaram-se novas instruções aos Ministros desta Coroa, que residem em Stockolm, e Copenhague. Chegou hum Correyo do Barão de Mardefeld, Ministro de Sua Magestade em Moscou, com despachos, que deram contentamento na Corte. Fala-se muito em hũa jornada, que o Principe Real da Prussia deve fazer brevemente a hũa certa Corte, para cujo effeito se lhe está preparando hũa magnifica, e soberba equipagem.

Hamburgo 3. de Dezembro.

**O** Duque de Holsácia Bispo de Lubec, chegou aqui no mez de Novembro passado com a Duquesa sua may, para passar o Inverno nesta Cidade. O Principe de Galles se acha totalmente convalecido da sua indisposição. O Duque de Holsácia voltou de Bordes-holm a Kiel. O Principe de Anhalt-Deßau, General supremo das armas de Rey de Prussia adoeceu gravemente, e ainda não está livre de perigo. A Commissão Imperial de Mecklenburgo recebeu os dias passados de Vienna a ultima resolução do Emperador, sobre a admittitrago *procurata* daquelle Ducado; a qual foy immediatamente notificada ao Duque Christiano Luis, irmão do deposto; e continúa conforme se allegura; que não querendo aquelle Principe obrigarse a tomar a administração do dito Ducado, na forma que Sua Magestade Imperial o determina, se tomarão outras medidas; porém sem embargo desta intimação, continúa S. A. a repugnar a Renuncia. por não de agradar ao Duque seu irmão, até chegarem a Rostock as Tropas da execução; pretendendo juntamente que nesse caso, o Governador e guarnição de Domitz, que ainda tem a voz do Duque, lhe hade fazer a elle juramêto de fidelidade, porém o Duque que ainda se conserva em Dantzick, e recebeu novas asseveraçoens da

da Corte de Moscou, de se lhe pagarem daqui por diante os sessenta mil cruzados, que o Emperador defuncto lhe prometteo dar cada anno, mandou partir para Domitz o General Vittinghoff, e a Mons. Rolof seu Conselheiro privado, com instrucçoens secretas em ordem a defender aquella Praça até a ultima extremidade. O Landgrave de Haffia-Homburgo se recebeu a 25. do mez de Outubro, com hũa Princeza de Nassau-Sarbruck.

HOLLANDA. *Haya 26. de Novembro.*

**A** 19. do corrente entrou no porto de Tessell o ultimo navio, que esperava este anno a Companhia da India Oriental. Por elle se tem a noticia, que tres naos das que tinhaõ partido desse Paiz, duas carregadas para Batavia, e hum para Ceilam, se perderam em hum tempestade no Cabo da Boa Esperança, sem se salvarem mais que trinta peilões de toda a sua equipagem. Sabe-se tambem que em Batavia se festejou muito a assinatura dos Artigos Preliminares da paz, e a suspensão da Companhia de Ostende por sete annos, pelas esperanças que della resultaõ de florecer melhor o Commercio Hollandez até a China. O Projecto da tregoa de que se deu noticia na nossa precedente, continua nesta fórma.

VII. A respeito dos descaminhos que se suppoem haver todos os dias no Commercio, nas Indias, e em outras partes em prejuizo assim dos Tratados geraes, de Commercio feitos entre Inglaterra, e Hespanha, como de diferentes privilegios especiaes; se ha entendido que este exame levaria tempo muy consideravel, pela necessidade de fazer diligencias, e verificaçoens que prolongariaõ muito a duração do Congresso, e consequentemente se tem convindo, que se nomearão Commissarios de parte a parte no espaço de tres mezes, que se começarão a contar do dia da assinatura do presente Tratado, os quaes Commissarios juntos em . . . examinarão amigavelmente, e de boa fé; e trabalharão em repôr os negocios do Commercio, assim nas Indias como na Europa ( se se achar que ham sido derogados ) na fórma dos Tratados anteriores, que tem regulado o dito Commercio, e os mesmos Commissarios regerão tamtem o que toca às prezas mutuamente feitas no mar entre Hespanha, e Inglaterra.

VIII. Nomear-se-hão juntamente Commissarios da parte de S. Mag. Christianissima, de S. Mag. Catholica, e dos Estados Geraes, os quaes examinarão todas as queixas geralmente que as ditas partes interessadas podem formar, ou seja pela restitução de embarcaçoens embargadas, ou tomadas, ou em ordem ao Commercio; e o exame do que se diz assim neste presente artigo, como no precedente, não poderá exceder o termo de dous annos.

IX. E se em prejuizo do presente Tratado se fizer, ou commetter  
alguma



alguma cousa, debayxo de qualquer pretexto que seja, pendente o tempo, de . . . . . que possa causar alguma preturbação, e hostilidade, ou interromper o logro, e o exercicio do Commercio de todas as partes contratantes, na forma dos Tratados, e convenções anteriores ao anno de 1725. assim confirmados; ainda pendente o exame que se hade fazer em consequencia dos Artigos VII. e VIII. do presente Tratado; todas as ditas partes contratantes se ajuntarão, para suspender unanimemente todas as hostilidades, e reparar os danos commettidos.

X. Neste Tratado serão comprehendidas, ou convidadas todas as partes contratantes, e nomeadamente os Reys de Suecia, e Dinamarca, El Rey de Prussia, o Czar, o Duque de Holsacia, o Landgrave de Hessa-Cassel, e a Casa de Baviera, e Palatina, reservando-se às partes contratantes a liberdade de comprehender depois nelle outros Principes, e Estados, segundo convierem entre si.

A este projecto se tem feito depois alguns additamentos que se mandarão as Potencias interessadas para os approvar: Esperava-se que a repolta de Hespanha chegasse a Pariz antes de 14. do corrente.

P O R T U G A L. Lisboa 30. de Dezembro.

**S**egunda feira dia de S. João Evangelista se festejou o nome del Rey nosso Senhor, que Deos guarde.

O Conde de Harrach Embayxador extraordinario de Malta teve audiencia de despedida de Suas Magestades, e se embarcou quarta feira da semana passada nas duas naos da Esquadra da Religião, que ainda se achavaõ neste rio. Vieraõ embarcados nesta Esquadra além do Conde de Harrach, e do Commendador de la Romagere Commandante das naos de guerra, 65. Cavalleiros da mesma Ordem 37. Francezes, 11. Italianos, 9. Hespanhoes, 6. Portuguezes, 1. Alemão, e 1. Saboyano. Os Portuguezes eraõ Joze Xavier Telles, filho do Conde de Unhão, D. João de Sousa, Roque de Tavora, Antonio de Abreu, Vicente de Tavora, e Manoel de Tavora,

Nomeou Sua Magestade para Vedores da Casa da Rainha nossa Senhora a Francisco de Almada, Senhor de Carvalhaes, a D. Antonio Henriques, Filho do Senhor das Alcaçovas, e a D. João de Almes, o Governador da Torre de Outaõ.

*Imprimio-se um livro, com o titulo de Lucerna Grammatical, compo-  
posto pelo Padre Bartholomeu Scares da Fonseca, em que se explica  
correctamente, e clareza o modo de escrever, pronunciar, e compor as partes  
da lingua, tendo-se na logea de João Antunes Pedrozo mercador de livros  
na rua nova, e em casa do Anter nas Carnicarias.*

*Tambem se imprimio a Noticia do Glorioso S. Gonçalo, vende-se na  
prensa de S. Domingos.*